

# Folha dos Bancários



MAIO DE 2019/ nº 410

## Em defesa da educação e da previdência

*No último dia 15, sindicato participou de atos reuniram mais de 1,5 milhão de pessoas em todo o país. A próxima mobilização será 14 de junho, organizada por todas as centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo. Leia mais, na página 2*



### RÁPIDAS

- ➡ **Vem aí a Festa dos Bancários 2019!!! Em agosto!!!**
- ➡ **Classificados** - Você associad@ que quer vender algo pode usar este informativo ou nosso Whats para anunciar. Mais detalhes, na próxima edição.
- ➡ **Convênios** - Acesse o site do Sindicato: <http://bancariosbraganca.org/convenios.php>. São vários descontos e benefícios para você associad@!!!
- ➡ **Whats App do Sindicato** – Inclua (11) 94286-5522 nos Contatos do seu celular, solicite e receba informações sobre a categoria e seu banco.

Votação da proposta da Cassi vai até 27 de maio  
Entidades defendem aprovação **página 3**

Empregados da Caixa Federal não confiam na palavra do presidente **na 3**

Bradesco vai corrigir desconto **Veja na página 4**

Santander: poucos avanços nas negociações sobre porta giratória, abertura aos sábados e vales alimentação e refeição **página 4**



# Em defesa da educação e da previdência

*No último dia 15, sindicato participou de atos reuniram mais de 1,5 milhão de pessoas em todo o país. A próxima mobilização será 14 de junho, organizada por todas as centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo.*



**D**irigentes do Sindicato dos Bancários de Bragança participaram dos atos, nos dias 1º e 15 de maio contra os cortes na educação e em defesa da previdência.

A mobilização do dia 15 levou estudantes, professores e profissionais da educação às ruas de mais de 200 cidades nos 26 estados do país e no Distrito Federal.

Segundo estimativa da União Nacional dos Estudantes (UNE) a mobilização teve a participação de 1,5 milhão de pessoas.

Em Bragança houve movimento dos alunos e professores do IF Bragança (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus de Bragança Paulista) que também foi afetado pelo corte de verbas.

O alcance da greve nacional da Educação e adesão aos atos em todo o país renova as esperanças da luta pela garantia dos direitos dos trabalhadores, contra a reforma da Previdência e o desmonte dos bancos públicos. São as primeiras grandes manifestações enfrentadas pelo governo Bolsonaro. Mas outras virão. A próxima será 14 de junho, organizada por todas as centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo.

Segundo a presidente do Sindicato, Isabel Rosa dos Santos Machado, que participou das manifestações, foi gratificante ver que a juventude tomou as ruas e que todos se uniram, independente de bandeiras partidárias, de movimentos sociais. "A bandeira em defesa da educação uniu a todos", afirmou.

## SUCESSO!



*Foi um sucesso mais um curso Curso de CPA 20 realizado pelo Sindicato, entre os dias 11 e 28 de março, na Sede em Bragança. Vários participantes aprovados na Certificação*

## EXPEDIENTE

FOLHA DOS BANCÁRIOS – Informativo do Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região - Edição de Maio de 2019 - Nº 410 - Fundado em 1986 e filiado à Fetec-SP, Contraf CUT e CUT – [www.bancariosbraganca.org](http://www.bancariosbraganca.org) - Sede: R. Cel Teófilo Leme, 811 - Centro - Bragança Paulista - Tel: 11.4034.0893 - Fax: 11.4032.3696 [contato@bancariosbraganca.org](mailto:contato@bancariosbraganca.org) - Subsede: R. Adolfo André, 776 – Centro – Atibaia - Tel: 11.4412.2944 - Presidente: Isabel Rosa dos Santos Machado - [bel@bancariosbraganca.org](mailto:bel@bancariosbraganca.org) - Diretor Responsável: Marcílio Barros - [comunicacao@bancariosbraganca.org](mailto:comunicacao@bancariosbraganca.org) / [marcilio@bancariosbraganca.org](mailto:marcilio@bancariosbraganca.org)

Projeto gráfico, edição e paginação: Andréa Ono - Tiragem: 800 exemplares



## BANCO DO BRASIL - CASSI

# Votação da proposta vai até 27 de maio, Entidades defendem aprovação

*Para que seja aprovada, é preciso que a proposta receba o voto favorável de 2/3 dos votantes.*

**A**s negociações sobre o custeio da Cassi começaram em 2015. Desde o início, o BB tentava repassar o custo do plano de saúde para os associados. A Contraf e o Sindicato sempre defenderam uma solução perene da Cassi, mantendo a relação contributiva da 60% a 40% entre banco e associados.

A Contraf e o Sindicato entendem que a proposta apresentada pelo BB não é a ideal, mas mantém os preceitos fundamentais. Mantém a relação contributiva de 60% a 40%, mantém a solidariedade mesmo cobrando por dependentes, incorpora os novos funcionários no Plano Associados, mantém os pontos fundamentais da governança da Cassi e o equilíbrio entre banco e associados. Traz novos aportes do BB para recompor a situação financeira precária do plano de saúde.

Estamos distribuindo o Boletim Espelho de Maio de 2019, que traz informações sobre a proposta de manutenção da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) e sobre o processo de votação da mesma pelo corpo social, que acontecerá de 17 a 27 de maio.

A maioria das entidades de representação dos funcionários que fazem parte da mesa de negociações com a Cassi e com o banco recomendam a aprovação da proposta. O boletim explica os motivos da recomendação.

Para que a proposta seja aprovada, é preciso que mais da metade dos associados, somando ativos e aposentados, exerçam seu direito de voto e que a proposta receba o voto favorável de 2/3 dos votantes.

Fonte: Contraf-CUT

## CEF

## Empregados não confiam na palavra do presidente

*Os atos de Pedro Guimarães contradizem as declarações, por isso, categoria deve permanecer mobilizadas*

O povo brasileiro vive momentos de insegurança desde que o atual presidente da Caixa, Pedro Guimarães, assumiu a direção do banco. No último dia 13, ele declarou ao jornal Estado de S. Paulo que "a Caixa não será privatizada na atual gestão do presidente", contrapondo informações publicadas nas redes sociais.

Porém, a afirmação foi feita um dia depois dele mesmo dizer que a instituição já enviou a bancos de investimentos as chamadas "RFPs" – pedidos de propostas, na sigla em inglês. O que significa que Caixa deu início ao processo de escolha dos bancos de investimentos que vão coordenar a oferta inicial de ações (IPO) de sua empresa de seguridade.

Segundo o jornal Valor Econômico, a instituição vai receber em dez dias as propostas dos interessados em participar da operação, prevista para o segundo semestre.

"Não podemos confiar na palavra do presidente. Ele diz que não vai privatizar, um dia depois de anunciar o início do processo de IPO. Está claro que ele quer ludibriar os empregados, com afirmações mentirosas. Nós defendemos a Caixa 100% pública por completo, sem o fatiamento das diversas empresas que a compõe", disse Sérgio Takemoto, secretário de Finanças da Contraf-CUT e empregado da Caixa.

"Quando se fala em ampliação do controle social nas empresas públicas é preciso ter em mente a transparência e a democratização, não a venda do patrimônio, que é de todos os brasileiros", avaliou a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas e conselheira do Conselho de Administração da Caixa, Rita Serrano. "Vamos prosseguir mobilizados para tentar evitar essa e outras vendas", destaca a coordenadora do comitê.





SANTANDER

# Porta giratória, abertura aos sábados, Vales Alimentação e refeição

*Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) se reuniu com o banco dia 25/04 para discutir reivindicações dos trabalhadores. Trabalhadores conseguem poucos avanços. Os diretores Fernando Biassetto e Julio Souza participaram de reunião para organizar a negociação o*

**A** Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e demais entidades de representação dos trabalhadores se reuniu com o Santander no Comitê de Relação Trabalhistas (CRT) em 25/04, para debater uma pauta de questões pendentes com o banco. A CRT se reúne a cada dois meses para tratar das questões de relações trabalhistas.

**PORTAS GIRATÓRIAS** - O banco tem feito reformas em diversas agências, instalando máquinas no auto atendimento que dispensam envelopes, tesoureiro eletrônico nos caixas e retirando as portas giratórias. Em nossa base, a agência Centro de Bragança Paulista, 0074, passou por essas reformas. O Sindicato através do diretor Wanderson Machado, fez denúncia na Prefeitura, com base na Lei 2974 de 18/11/96 que dispões sobre o funcionamento das agências bancárias na cidade, e o banco manteve a porta.

**VALES REFEIÇÃO E ALIMENTAÇÃO** - Sobre a mudança da bandeira dos vales refeição e alimentação, o banco informou que a quantidade de estabelecimentos cadastrados já é maior que a rede da Alelo (utilizada até então) e que não é possível fazer a migração de saldo entre o cartão velho e o novo nem estender o prazo de implantação.

**ABERTURA AOS FINAIS DE SEMANA** - O banco sustenta que será um trabalho voluntário dos funcionários em 29 agências do país e que não haverá trabalho comercial nas agências que trabalharão com orientação financeira. Houve protestos nas agências que foram abertas no dia 11/05. Varias fecharam e dispensaram os bancários. Não está havendo demanda por parte da população e a abertura é uma afronta a CLT e ao Convenção Coletiva vigente.

Os trabalhadores devem denunciar ao Sindicato caso tenha ocorrido alguma pressão para se tornar "voluntário". Eles precisam estar cientes de que, ao realizar esse tipo de trabalho, não estarão cobertos pela legislação trabalhista caso ocorra algum acidente no trajeto e/ou no trabalho.

Leia a materia completa e saiba mais sobre a extensão prazo para obtenção da Certificação CPA-10, unificação de cargos e o valor de reembolso de KM rodado no endereço [www.bancariosbraganca.org](http://www.bancariosbraganca.org).

Fonte: Contraf-CUT

BRADESCO

## Banco vai corrigir forma de desconto do vale-transporte

*Banco estava descontando a porcentagem sobre o salário com gratificações de funções; A CCT determina que a cobrança seja pelo salário base*

**O** Bradesco comunicou à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) que vai corrigir a forma de desconto dos valores referentes ao vale-transporte de seus funcionários.

"Desde a campanha passada, informamos à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) que alguns bancos estavam descontando valores a mais do vale-transporte de seus funcionários. Tinha ficado acertado que até março o acerto seria realizado", disse a presidenta da Contraf-CUT, Juvandira Moreira, que é funcionária do banco.

O assunto voltou a ser tratado na última mesa de negociações.

A cláusula 21 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria determina que os bancários devem arcar com 4% do salário básico. O banco, no entanto, vinha efetuando o desconto de 4% sobre a remuneração integrada às gratificações de função.

Diversos sindicatos em todo o país já haviam entrado na justiça pedindo a correção da cobrança e a restituição dos valores cobrados a maior.

ITAÚ

## Contraf-CUT e Sindicatos cobram garantia de emprego

*Em reunião realizada com a COE, banco confirmou fechamento de agências*

**E**m Atibaia, a agência Jose Pires 6922 será fechada dia 17/06, conforme apurado pelo diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Anderson Vieira. Os funcionários serão remanejados entre as 3 outras agências da cidade.

Até a primeira quinzena de abril, o Itaú havia fechado 35 agências no país em 2019. Esse número mais do que duplicou. No último dia dia 6, 77 agências haviam sido fechadas no país em 2019. Mais 57 agências até junho. As informações foram passadas pelo próprio banco durante reunião com a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú no dia 7/5.

"A informação é preocupante não apenas para os trabalhadores, mas também para os clientes e para a sociedade como um todo. Os trabalhadores correm o risco de ficarem sem emprego e os clientes correm o risco de ficarem sem atendimento. A cada dia que passa é maior o número de bairros e mesmo cidades sem nenhuma agência bancária", observou o dirigente da Contraf-CUT e coordenador da COE do Itaú, Jair Alves.

O banco informou que as agências foram fechadas por não darem resultados positivos. "O banco se omite do cumprimento do seu papel social, que é contribuir com o desenvolvimento regionalizado", criticou o dirigente da Contraf-CUT.

### Desemprego e realocação

O banco foi cobrado para seja reaberto o Centro de Realocação e que os bancários não tenham avaliação de performance durante os seis primeiros meses.

Uma nova reunião deve acontecer no dia 18 de junho.